



FICHA DE UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular

202599202 - Arquitetura em Exposição: Imersão na Bienal de Veneza

Tipo

Optativa

Ano lectivo

2025/26

Curso

MI Arquitetura

Ciclo de estudos

2º

Créditos

3.00 ECTS

Idiomas

Português ,Inglês

Periodicidade

semestral

Pré requisitos

Ano Curricular / Semestre

Área Disciplinar

Arquitetura

Horas de contacto (semanais)

Teóricas	Práticas	Teórico práticas	Laboratoriais	Seminários	Tutoriais	Outras	Total
0.00	0.00	2.00	0.00	0.00	0.00	0.00	2.00

Total Horas da UC (Semestrais)

Total Horas de Contacto
28.00

Horas totais de Trabalho
75.00

Docente responsável (nome / carga lectiva semanal)

Alessia Allegri

Outros Docentes (nome / carga lectiva semanal)

Alessia Allegri 0.00 horas

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes)

- Promover uma leitura crítica dos temas e práticas expositivas da Bienal de Veneza.
- Incentivar o desenvolvimento de metodologias de observação e documentação do espaço expositivo e urbano.

- Estimular a produção de narrativas visuais, sonoras ou escritas a partir da experiência da Bienal.
- Estimular a produção interdisciplinar e a reflexão sobre práticas curatoriais e culturais em arquitetura.
- Criar um corpo coletivo de reflexão e documentação (dossiê coletivo - podcast, ensaio visual, etc.) a partir da experiência em campo.

Conteúdos Programáticos / Programa

A disciplina propõe uma imersão crítica e criativa na Bienal de Arquitetura de Veneza, entendendo-a como um território de observação privilegiado das tendências contemporâneas da disciplina, bem como das práticas curatoriais e das linguagens expositivas da arquitetura. O curso conjuga momentos preparatórios em Lisboa com uma viagem de estudo a Veneza, onde os alunos realizarão trabalhos de observação, análise e produção de conteúdos críticos e/ou criativos, a partir dos temas apresentados na Bienal.

Fase 1 - Introdução e preparação (Lisboa, 2 dias)

- Apresentação da Bienal: tema curatorial e pavilhões nacionais.
- Estratégias de observação e documentação (desenho, som, vídeo, texto, fotografia).
- Discussão de exemplos de leituras críticas e ensaios visuais.
- Organização em grupos e definição de microprojetos.

Fase 2 - Viagem e trabalho de campo (Veneza, 3 dias)

- Visitas aos Giardini, Arsenale e pavilhões satélites.
- Trabalho de campo guiado: registros, entrevistas, esboços e anotações.
- Momentos de discussão em grupo ao fim de cada dia.

Fase 3 - Encerramento e apresentação (Lisboa, 2 dias)

- Análise crítica dos materiais recolhidos.
- Montagem de um dossiê coletivo (pode ser digital, em formato podcast, vídeo, mapa narrativo, etc.).
- Apresentação pública final ou exposição na escola.

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objectivos de aprendizagem da unidade curricular

Os conteúdos programáticos estão estruturados de forma a assegurar a sua articulação com os objectivos de aprendizagem da unidade curricular. A fase de introdução e preparação promove o desenvolvimento do pensamento crítico em torno dos temas curatoriais e das práticas expositivas (Objectivo 1), ao mesmo tempo que introduz ferramentas metodológicas para a observação e documentação (Objectivo 2). A fase de trabalho de campo em Veneza permite a aplicação prática destas ferramentas, incentivando a criação de narrativas ancoradas na experiência directa (Objectivo 3). Por fim, a fase de encerramento consolida a reflexão interdisciplinar e estimula a produção

colaborativa de um dossiê colectivo (Objectivos 4 e 5). Cada fase contribui, assim, de forma progressiva para a integração entre teoria e prática, promovendo o desenvolvimento de competências críticas, reflexivas e criativas no domínio da arquitectura e dos estudos curatoriais.

Metodologias de ensino (avaliação incluída)

A unidade curricular assenta numa abordagem pedagógica activa e experiencial, articulando momentos teóricos e práticos.

Serão realizadas:

- **Aulas expositivas breves**, destinadas à introdução de conceitos e enquadramentos críticos.
- **Trabalho de campo orientado**, nomeadamente durante a visita à Bienal de Veneza, que permitirá aplicar metodologias de observação e documentação em contexto real.
- **Sessões de análise, crítica e discussão** que promovem a reflexão colectiva sobre os materiais recolhidos e as experiências vividas.
- **Produção colaborativa de conteúdos em pequenos grupos** que estimula a interdisciplinaridade, a criatividade e o trabalho em equipa.

A **avaliação contínua** será realizada com base em três componentes principais:

- Participação ativa nas várias fases das sessões preparatórias e durante a viagem (20%).
- Qualidade crítica e criativa das contribuições individuais para os momentos de discussão e para os materiais produzidos ao longo do processo (30%).
- Apresentação final do dossiê coletivo (50%), que poderá assumir formatos diversos, como podcast, ensaio visual ou mapa narrativo.

Em síntese, a avaliação contempla:

- Participação ativa nas sessões preparatórias e na viagem – 20%
- Qualidade crítica e criativa das contribuições individuais – 30%
- Produção e apresentação do dossiê coletivo final – 50%

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objectivos de aprendizagem da unidade curricular

As metodologias de ensino adoptadas foram concebidas de forma a garantir a concretização dos objectivos de aprendizagem definidos para a unidade curricular. As aulas expositivas breves proporcionam o enquadramento teórico necessário para o desenvolvimento de uma leitura crítica dos temas curatoriais (Objectivo 1). O trabalho de campo orientado permite aplicar metodologias de observação e documentação no espaço expositivo e urbano (Objectivo 2). As sessões de análise, crítica e discussão incentivam a produção de narrativas e o pensamento reflexivo a partir da experiência vivida (Objectivo 3). Por fim, a produção colaborativa de conteúdos em pequenos grupos responde aos objectivos de fomentar abordagens interdisciplinares e de consolidar um corpo colectivo de reflexão (Objectivos 4 e 5).

Bibliografia Principal

1. **Biennale Architettura 2025: Intelligens. Natural. Artificial. Collective. (2025). Edizioni La Biennale di Venezia, 2 vols, curato da Carlo Ratti.**

→ Catálogo oficial da 19ª Exposição Internacional de Arquitetura, incluindo ensaios críticos, projeto curatorial, pavilhões nacionais, projetos colaterais e intervenções urbanas em Veneza

2. **Taborda, Cristina (2021). *Radar Veneza: Portuguese Architects at the Biennale 1975-2021*. Matosinhos: Casa da Arquitectura.**

→ Panorama abrangente e crítico da participação portuguesa na Bienal de Veneza, essencial para o contexto da disciplina.

Bibliografia Complementar

1. **Colomina, Beatriz (ed.) (2016). *The Other Architect*. Montreal: Canadian Centre for Architecture.**

→ Uma leitura provocadora sobre formas alternativas de prática arquitetónica, com enfoque em exposições como meio crítico.

2. **Montaner, Josep Maria (2010). *Exposições de Arquitetura: História e teoria*. São Paulo: Gustavo Gili.**

→ Uma introdução às práticas curatoriais em arquitetura com um enquadramento teórico para entender a exposição como linguagem crítica e meio de projeto arquitetónico.

3. **Melis, A., Vavetsi, R., & Finotti, F. (2024). *The Architecture of Exhibitions: Experiential Design* (1st ed.). Routledge. <https://doi.org/10.4324/9781003465188>**

→ Relevante para pensar espacialidade expositiva, mas talvez mais útil num curso centrado em design expositivo do que na crítica curatorial da Bienal.

4. **Chipperfield, David (ed.) (2012). *Common Ground*. Catálogo da 13ª Bienal de Arquitetura de Veneza.**

→ Exemplo marcante de curadoria e narrativa coletiva na Bienal contemporânea.

5. **Figueira, Jorge (org.) (2015). *Expor Arquitectura*. Lisboa: Dafne Editora.**

→ Coletânea de textos críticos sobre experiências expositivas em arquitetura, com enfoque em Portugal.

4 e 5 exemplos de curadoria e crítica, sobretudo para comparação e inspiração, mas não essenciais para os objetivos centrais da UC.



CURRICULAR UNIT FORM

Curricular Unit Name

202599202 - Architecture on Display: Immersion in the Venice Biennale

Type

Elective

Academic year

2025/26

Degree

IM Architecture

Cycle of studies

2

Unit credits

3.00 ECTS

Lecture language

Portuguese ,English

Periodicity

semester

Prerequisites

Year of study/ Semester

Scientific area

Architecture

Contact hours (weekly)

Tehoretical	Practical	Theoretical-practicals	Laboratory	Seminars	Tutorial	Other	Total
0.00	0.00	2.00	0.00	0.00	0.00	0.00	2.00

Total CU hours (semester)

Total Contact Hours
28.00

Total workload
75.00

Responsible teacher (name /weekly teaching load)

Alessia Allegri

Other teaching staff (name /weekly teaching load)

Alessia Allegri 0.00 horas

Learning objectives (knowledge, skills and competences to be developed by students)

- Promote a critical reading of the themes and exhibition practices of the Venice Biennale.
- Encourage the development of methodologies for observing and documenting exhibition and urban spaces.
- Stimulate the production of visual, sound, or written narratives based on the Biennale experience.
- Foster interdisciplinary production and reflection on curatorial and cultural practices in architecture.

- Create a collective body of reflection and documentation (collective dossier – podcast, visual essay, etc.) based on the field experience.

Syllabus

The course proposes a critical and creative immersion in the Venice Architecture Biennale, understanding it as a privileged site for observing contemporary trends in the discipline, as well as curatorial practices and architectural exhibition languages. The program combines preparatory sessions in Lisbon with a study trip to Venice, where students will carry out observation, analysis, and the production of critical and/or creative content based on the themes presented at the Biennale.

Phase 1 - Introduction and Preparation (Lisbon, 2 days)

- Presentation of the Biennale: curatorial theme and national pavilions.
- Strategies for observation and documentation (drawing, sound, video, text, photography).
- Discussion of examples of critical readings and visual essays.
- Organization into groups and definition of micro-projects.

Phase 2 - Trip and Fieldwork (Venice, 3 days)

- Visits to the Giardini, Arsenale, and satellite pavilions.
- Guided fieldwork: recordings, interviews, sketches, and notes.
- Group discussions at the end of each day.

Phase 3 - Conclusion and Presentation (Lisbon, 2 days)

- Critical analysis of the collected materials.
- Assembly of a collective dossier (can be digital, in the form of a podcast, video, narrative map, etc.).
- Final public presentation or exhibition at the school.

Demonstration of the syllabus coherence with the curricular unit's learning objectives

The programme contents are structured to ensure alignment with the learning objectives of the unit. The introduction and preparation phase supports the development of critical thinking regarding curatorial themes and exhibition practices (Objective 1), while also introducing methodological tools for observation and documentation (Objective 2). The fieldwork phase in Venice enables the practical application of these tools, fostering the creation of narratives grounded in direct experience (Objective 3). Finally, the concluding phase consolidates interdisciplinary reflection and encourages collaborative production of a collective dossier (Objectives 4 and 5). Each phase contributes progressively to the integration of theory and practice, supporting the development of critical, reflective, and creative competencies in the field of architecture and curatorial studies.

Teaching methodologies (including evaluation)

The curricular unit is based on an active and experiential pedagogical approach, combining theoretical and practical components.

The following activities will be carried out:

- **Short lectures** aimed at introducing key concepts and critical frameworks.

- **Guided fieldwork**, particularly during the visit to the Venice Biennale, allowing for the application of observation and documentation methodologies in a real-world context.
- **Sessions of analysis, critique, and discussion** to encourage collective reflection on the materials gathered and the experiences lived.
- **Collaborative production of content in small groups** fosters interdisciplinarity, creativity, and teamwork.

Continuous assessment will be based on three main components:

- Active participation in the various stages of the preparatory sessions and during the trip (20%).
- Critical and creative quality of individual contributions to the discussions and the materials produced throughout the process (30%).
- Final presentation of the collective dossier (50%), which may take various forms, such as a podcast, visual essay, or narrative map.

In summary, the assessment includes:

- Active participation in preparatory sessions and the trip – 20%
- Critical and creative quality of individual contributions – 30%
- Production and presentation of the final collective dossier – 50%

Demonstration of the coherence between the Teaching methodologies and the learning outcomes

The adopted teaching methodologies were designed to ensure the achievement of the learning objectives defined for the curricular unit. The short lectures provide the theoretical framework necessary for developing a critical understanding of curatorial themes (Objective 1). The guided fieldwork enables the application of observation and documentation methodologies in both exhibition and urban spaces (Objective 2). The sessions of analysis, critique, and discussion encourage the creation of narratives and reflective thinking based on lived experience (Objective 3). Finally, the collaborative production of content in small groups supports the goals of fostering interdisciplinary approaches and building a collective body of reflection (Objectives 4 and 5).

Main Bibliography

1. **Biennale Architettura 2025: Intelligens. Natural. Artificial. Collective.** (2025). Edizioni La Biennale di Venezia, 2 vols, curated by Carlo Ratti.
→ Official catalogue of the 19th International Architecture Exhibition, including critical essays, curatorial project, national pavilions, collateral projects, and urban interventions in Venice.
2. **Taborda, Cristina** (2021). *Radar Venice: Portuguese Architects at the Biennale 1975-2021*. Matosinhos: Casa da Arquitectura.
→ A comprehensive and critical overview of the Portuguese participation in the Venice Biennale, essential for the context of the course.

Additional Bibliography

1. **Colomina, Beatriz (ed.)** (2016). *The Other Architect*. Montreal: Canadian Centre for Architecture.
→ A provocative reading on alternative forms of architectural practice, with a focus on exhibitions as a critical medium.

2. **Montaner, Josep Maria** (2010). *Exposições de Arquitetura: História e teoria*. São Paulo: Gustavo Gili.
→ An introduction to curatorial practices in architecture, providing a theoretical framework for understanding exhibitions as both critical language and a form of architectural design.
 3. **Melis, A., Vavetsi, R., & Finotti, F.** (2024). *The Architecture of Exhibitions: Experiential Design* (1st ed.). Routledge. <https://doi.org/10.4324/9781003465188>
→ Relevant for thinking about exhibition spatiality, though possibly more suitable for a course focused on exhibition design than on curatorial critique of the Biennale.
 4. **Chipperfield, David (ed.)** (2012). *Common Ground*. Catalogue of the 13th Venice Architecture Biennale.
→ A notable example of curatorship and collective narrative in the contemporary Biennale context.
 5. **Figueira, Jorge (ed.)** (2015). *Expor Arquitetura*. Lisbon: Dafne Editora.
→ A collection of critical texts on architectural exhibition experiences, with a focus on Portugal.
- Items 4 and 5 serve as examples of curatorship and critique, particularly useful for comparison and inspiration, though not essential for the core objectives of the course.